**Universidade de São Paulo**

**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**

**Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas**

**Área de concentração: 8149 Literatura Brasileira - Programa de Pós-Graduação**

**Curso: O romance sentimental em José de Alencar e no primeiro Machado de Assis**

**Período: 2º Semestre de 2023**

**Docente responsável: Prof. Dr. Marcos Flamínio Peres**

**Créditos: 08**

**Duração: 12 semanas**

**Sala: 208**

**Link:** <https://meet.google.com/jgj-fsbr-qjy?pli=1&authuser=1>

**Objetivo**: A partir da leitura de textos teóricos e de capítulos específicos dos romances, o curso buscará investigar nove obras de José de Alencar e duas da chamada “primeira fase” de Machado de Assis, tendo em vista a constituição de uma teoria do romance sentimental na literatura brasileira da segunda metade do século XIX. O corpus das narrativas analisadas abrange *O guarani* (1857), *Lucíola* (1862), *Diva* (1864), *Iracema* (1865), *As minas de prata* (1865-6), *A pata* *da gazela* (1870), *O gaúcho* (1870) e *Senhora* (1875), de Alencar. De Machado, serão discutidas *Ressurreição* (1872) e *Helena* (1876).

**Justificativa**: Forma literária antiga e persistente cujo núcleo reside na “experiência determinante da existência humana” (Fusillo), o romance sentimental ainda não foi objeto de um estudo sistemático na literatura brasileira do século XIX, ainda que ocupe o núcleo das intrigas dos dois principais romancistas do período. Embora adotando abordagens distintas, José de Alencar e Machado de Assis partem dos mesmos paradigmas para explorar e problematizar o romance sentimental – a saber, a estrutura ternária identificada por Reynier, Constans, Fusillo e Bercegol -, propondo em seus romances, ambos os escritores, uma profunda reflexão sobre a estrutura do gênero.

**Conteúdo:** As aulas, expositivas, irão tratar dos seguintes tópicos: 1. Introdução à teoria do gênero; 2. Leitura de trechos de romances europeus decisivos para a constituição do gênero, tais como *As etiópicas* (s. III), de Heliodoro, *A princesa de Clèves* (1678), de Madame de La Fayette, *A nova Heloísa* (1761), de Rousseau, *Os sofrimentos do jovem Werther* (1774), de Goethe, *O lírio do vale* (1835-6), de Balzac, e *A educação* *sentimental* (1869), de Flaubert; 3. O amor como ideal e obsessão em *O guarani* e *As minas de prata*; 4. A pastoral em *Lucíola*; 5. O amor enquanto fetiche em *Diva* e *A pata* *da gazela*; 6. Artes plásticas e amor em *Senhora*; 7. *Iracema* entre dois mundos; 8. Animalidade em *O gaúcho*; 9. O fracasso do amor em *Ressurreição*; 10. O melodrama em *Helena*.

**Avaliação**: Um trabalho individual de 10 a 12 páginas.

**Cronograma**

**Aula 1 (14/8, virtual**)

Apresentação do curso e da bibliografia. Breve introdução teórica.

**Aula 2 (21/8)**

Leitura de *O guarani* e *As minas de prata*

**Aula 3 (28/8)**

Leitura de *O guarani* e *As* *minas de prata* (continuação)

**Aula 4 (11/9, virtual)**

Leitura de *Lucíola* / Convidado: João Roberto Faria (USP)

**Aula 5 (18/9)**

Leitura de *Lucíola* (continuação)

**Aula 6 (2/10)**

Leitura de *Diva* e *A pata da gazela*

**Aula 7 (9/10, virtual)**

Leitura de *Senhora* / Convidado: Marcelo Peloggio (UFC)

**Aula 8 (16/10)**

*Iracema*

**Aula 9 (23/10)**

*O gaúcho*

**Aula 10 (30/10)**

*Ressurreição*

**Aula 11 (06/11)**

*Helena*

**Aula 12 (13/11, virtual)**

Discussão de projetos e de trabalhos.

**Bibliografia**

- Edições

Alencar, José de. *Ficção completa e outros escritos*. Vols. 1, 2 e 3. Org. M. Cavalcanti Proença. Rio: Aguilar, 1965.

Assis, Machado de. *Obras completas*. Vol. 1. Org. Afrânio Coutinho. Rio: Aguilar, 1994.

- Estudos teóricos

Barthes, Roland. *Fragmentos de um discurso amoroso*. Trad. Hortênsia dos Santos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bercegol, Fabienne. “Le roman sentimental: bilan et perspectives”. In: Fabienne Bercegol et Helmut Meter (orgs). *Métamorphoses du roman sentimental: XIXe-XXIe siècle*. Paris: Classiques Garnier, 2015, p. 21-46.

Bercegol, Fabienne. “Poétique du romanesque selon Chateaubriand”. In: Gilles Declercq et Michel Murat (orgs.). *Le romanesque*. Paris: Presses Sorbonne Nouvelle, 2004, p. 139-151.

Billault, Allain. “La source grec du romanesque”. In: Gilles Declercq et Michel Murat (orgs.). *Le romanesque*. Paris: Presses Sorbonne Nouvelle, 2004 p. 13-26.

Brandão, Jacyntho Lins. *A invenção do romance: narrativa e mimese no romance grego*. Brasília: Ed. UnB, 2006.

Braudy, Leo. “The form of the sentimental novel”. In: *Novel: a forum on fiction*, 7, 1, Autumn 1973, p. 5-13.

Chandler, James. *The archeology of simpathy: the sentimental mode in literature and cinema*. Chicago/London: The University of Chicago Press, 2013, p. 1-36 (“The sentimental mode”).

Cohen, Margaret. *The sentimental education of the novel*. Princeton: Princeton University Press, 1999.

Constans, Ellen. *Parlez-moi d´amour: le roman sentimental des romans grecs aux collections de l´an 2000*. Limoges: Presses Universitaires de Limoges, 1999.

Constans, Ellen (org.). *Le roman sentimental*. Limoges: Trames, 1990.

Coste, D. et Zéraffa, M. (orgs.). *Le récit amoureux*. Seyssel: Champs Vallon, 1984.

Donovan, Jospehine. *The aesthetics of care: on the literary treatment of animals*. London: Bloomsbury, 2016.

Dow, Gullian. “Sentiment from abroad: French novels since 1748”. In: Albert J. Rivero (org.), *The sentimental novel in the eighteenth century*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019, p. 87-106.

Frye, Northrop. *Anatomia da crítica*. Trad. Marcus de Martini. São Paulo: É Realizações, 2014.

Frye, Northrop. *The secular scripture and other writings on critical theory: 1976-1991*. Org. Joseph Adamson and Jean Wilson. Toronto: University of Toronto Press, 2006.

Fusillo, Massimo. *La naissance du roman*. Paris: Seuil, 1991, p. 195-257 (“Un paradigme thématique: L´Éros”).

Halpers, David M. *Before pastoral: Theocritus and the ancient tradition of bucolic poetry*. New Haven: Yale University Press, 1983.

Jolles, André. *Formas simples*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1976.

Larmore, Charles. *Patterns of moral complexity*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

Lavocat, Françoise. “Espaces arcadiques: esquisses pour une hydrographie pastorale”. *Études littéraires*, vol. 34, 1-2, hiver 2002, p. 153-167. Link:

<https://www.erudit.org/fr/revues/etudlitt/2002-v34-n1-2-etudlitt694/007559ar.pdf>

Lepape, Pierre. *Une histoire des romans d´amour*. Paris: Seuil, 2011.

Luhmann, Niklas. *Love as passion*. Cambridge: Harvard University Press, 1986.

Lynch, Deidre. “Personal effects and sentimental fiction”. *Eighteenth century fiction*. vol. 12, n. 2-3, January-April 2000, p. 345-368. Link:

<https://ecf.humanities.mcmaster.ca/wp-content/uploads/sites/15/2015/10/lynch12_2.pdf>

Maciel, Maria Esther. *Literatura e animalidade*. Civilização Brasileira, 2016.

Pavel, Thomas. “L´axiologie du romanesque”. In: Gilles Declercq et Michel Murat (orgs.). *Le romanesque*. Paris: Presses Sorbonne Nouvelle, 2004, p. 283-290.

Pavel, Thomas. *La pensée du roman*. Paris: Gallimard, 2003.

Perrot, Michelle (org). *História da vida privada 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. Trad. Denise Bottmann e Bernardo Joffily. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

Pingauld, Bernard. *La bonne aventure: essai sur la ‘vraie vie’, le romanesque et le roman*. Paris: Seuil, 2007.

Queffelec, Lisa. “Inscription romanesque de la femme au XIX siècle”. *Revue d´histoire littéraire de la France*, 86e. année, n. 2, mars/avril 1986, p. 189-206.

Racault, Jean-Michel. “Pastorale et roman dans *Paul et Virginie*”. In Jean-Michel Racault (org.), *Études sur Paul et Virginie et l´oeuvre de Bernardin de Saint-Pierre*. Paris: Didier/Publications de l´Université de la Réunion, 1986, p. 177-200.

Reynier, Gustave. *Le roman sentimental avant L´Astrée*. Paris: A. Colin, 1908.

Rougemont, Denis de. *O amor e o Ocidente*. Trad. Paulo Brandi e Ethel Brandi Cachapuz. Rio: Guanabara, 1988.

Rousset, Jean. *Leurs yeux se rencontrèrent: la scène de première vue dans le roman*. Paris: José Corti, 1998.

Schaeffer, Jean-Marie. “La catégorie du romanesque”. In: Gilles Declercq et Michel Murat (orgs.). *Le romanesque*. Paris: Presses Sorbonne Nouvelle, 2004, p. 291-302.

Schiller, Friedrich. *Poesia ingênua e sentimental*. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.

Taylor, Charles. *Sources of the self: the making of modern identity*. Cambridge: Harvard University Press, 1989.

Watt, Ian. *A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das letras, 2010, p. 9-36 (“O realismo e a forma romance”) e p. 145-183 (“O amor e o romance: *Pamela*”).

- Estudos sobre José de Alencar

Alencar, Heron de. “José de Alencar e a ficção romântica”, in Afrânio Coutinho (org.), *A literatura no Brasil*, vol. 1, tomo 2. Rio: Editorial Sul Americana, 1969, p. 835-948.

Araripe Jr. “Sob o signo de Alencar’. In: Alfredo Bosi (org.). *Araripe Jr.: teoria, crítica e história literária*. São Paulo: Edusp, 1978, p. 1-101.

Bechara, Evanildo. “José de Alencar e a chamada língua brasileira”. In *Revista de Letras*, vol. 1., no. 3, 1979, p. 38-54. URL: <http://periodicos.ufc.br/revletras/article/view/19378>

Boechat, Maria Cecília. *Paraísos artificiais: o romantismo de José de Alencar e sua recepção crítica*. Belo Horizonte: Ed. UFMG/FALE-UFMG, 2003.

Bosi, Alfredo. “Um mito sacrificial: o indianismo de Alencar”. In: Alfredo Bosi. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 176-193.

Broca, Brito. *Românticos, pré-românticos, ultra-românticos: vida literária e Romantismo brasileiro*. São Paulo: Polis, 1979, p. 257-260 (“Reminiscências balzaquianas em Alencar”).

Candido, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira 2*. São Paulo/Belo Horizonte: Edusp/Itatiaia, 1975, p. 221-235.

|  |
| --- |
| Coutinho, Afrânio (org.). *A polêmica Alencar/Nabuco*. Brasília/Rio: Ed. da Universidade de Brasília/Tempo Brasileiro, 1978.  Freyre, Gilberto. *Vida, forma e cor*. Rio: Nova Fronteira, 1987, p. 119-140 (“Reinterpretando José de Alencar”).  Gomes, Eugênio. *Aspectos do romance brasileiro*. Salvador: Livraria Progresso, 1958, p. 9-51 (“José de Alencar”).  Granja, Lúcia, e Lima, Lilian Tigre. “Ideias no lugar: *Senhora*, de José de Alencar”. *Alea*, 21, 3, set.-dez. 2019, p. 49-63. URL:  <https://revistas.ufrj.br/index.php/alea/article/view/29873> |

Lafetá, João Luiz. “Batatas e desejos”, “As imagens do desejo” e “Simulação e personalidade”. In *A dimensão da noite,*org. Antonio Arnoni Prado, São Paulo: Duas Cidades/34, 2004, p. 103-13,423-31 e 465-71.

Leite, Dante Moreira.”. *O amor romântico e outros temas*. São Paulo: Ed. Unesp, 2007, p. 79-84 (“*Lucíola*: teoria romântica do amor”).

Marco, Valéria de. *O império da cortesã*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

Merquior, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides*. São Paulo: É Realizações, 2014, p. 144-154.

Montello, Josué. “Uma influência de Balzac: José de Alencar”, in José de Alencar, *Cinco minutos*, *A viuvinha*, *A pata da gazela*, *Sonhos d´ouro* e *Encarnação*, Rio, José Olympio, 1967, p. XII-XXI.

Motta, Arthur. *José de Alencar: o escritor e o político*. Rio: Briguiet, 1921.

Nitrini, Sandra Margarida. “Lúciola e a Dama das camélias”. *Travessia*. Universidade Federal de Santa Catarina, 16/17/18, 1989, p. 84-97. URL:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/travessia/article/view/17457>

Passos, Gilberto Pinheiro. *Cintilações francesas: Revista da Sociedade Filomática, Machado de Assis e José de Alencar*. São Paulo: Nankin, 2006, p. 61-77 e 111-125 (“A teatralidade em nós e no outro: Alencar, Stendhal e Scribe” e “Machado, leitor de Balzac”, respectivamente).

Pinto, Maria Cecília Queiroz de Moraes. *A vida selvagem: paralelo entre Chateaubriand e Alencar*. São Paulo: Annablume, 1995.

Pinto, Maria Cecília Queiroz de Moraes. *Alencar e a França: perfis*. São Paulo: Annablume, 1995.

Pontieri, Regina. *A voragem do olhar*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

Proença, Manuel Cavalcanti. *Estudos literários*. Rio: José Olympio/INL, 1974.

Ribeiro, Luis Filipe. *Mulheres de papel: um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis*. Rio: Eduff, 1996.

Távora, Franklin. *Cartas a Cincinato*. Org. Eduardo Martins. Ed. Unicamp, 2011.

Veríssimo, José. *História da literatura brasileira*. Rio: José Olympio, 1954, p. 223-234.

Wimmer, Norma. *Lectures de Balzac au Brésil au XIXe. siècle*. Dissertação de mestrado defendida na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, 1982, p. 51-117 (“Balzac e Alencar”).

- Estudos sobre Machado de Assis

Andrade, Mário de. *Aspectos da literatura brasileira*. São Paulo: Martins, 1974, p. 89-108 (“Machado de Assis”).

Barbosa, João Alexandre. *Alguma crítica*. São Paulo: Ateliê, 2002, p. 57-73 (“Literatura e história: aspectos da crítica de Machado de Assis”).

Bosi, Alfredo. *Machado de Assis: o enigma do olhar*. São Paulo: Ática, 2000.

Faoro, Raymundo. *Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio*. São Paulo: Globo, 2001.

Gledson, John. *Machado de Assis: ficção e história*. Rio: Paz e Terra, 1986.

Gomes, Eugenio. *Machado de Assis*. Rio: Livraria São José, 1958, p. 52-62 (“O microrrealismo de Machado de Assis”) e p. 175-215 (“O testamento estético de Machado de Assis”).

Guidin, Márcia Lígia; Granja, Lúcia; Ricieri, Francine Weiss (orgs.). *Machado de Assis: ensaios de crítica contemporânea*. São Paulo: Ed. Unesp, 2008.

Guimarães, Hélio de Seixas. *Os leitores de Machado de Assis*. São Paulo: Edusp/Nankin, 2012.

Jobim, José Luís (org). *A biblioteca de Machado de Assis*. Rio: ABL/Topbooks, 2001.

Maciel, Maria Esther. *Literatura* *e animalidade*. Rio: Civilização Brasileira, 2016.

Merquior, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira.* São Paulo: É Realizações, 2014, p. 248-296.

Meyer, Augusto. *Machado de Assis* *(1935-1958)*. Rio: José Olympio/ABL, 2008.

Passos, José Luiz. *Machado de Assis: o romance com pessoas*. São Paulo: Nankin/Edusp, 2007.

Pereira, Lúcia Miguel. *Machado de Assis*. São Paulo: Gráfica Editora Brasileira, 1949.

Pereira, Lúcia Miguel. *Prosa de ficção: de 1870 a 1920*. Rio: José Olympio, 1950.

Peres, Marcos Flamínio. “Gestos da dissimulação: o melodrama negociado em *Helena* (1876), de Machado de Assis”. In *Diacrítica: Revista do Centro de Estudos Humanísticos*. Braga: Universidade do Minho (Portugal), 35, 3, 2021, p. 153-168.

Proença, M. Cavalcanti. *Estudos literários*. Rio/ Brasília: José Olympio/INL, 1974, p. 116-143 (“Machado de Assis”).

Pujol, Alfredo. *Machado de Assis*. Rio/São Paulo: Academia Brasileira de Letras/Imprensa Oficial, 2007.

Romero, Sílvio. *Machado de Assis*. Org. Nelson Romero. Rio: José Olympio, 1936.

Rouanet, Sergio Paulo. *Riso e melancolia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Salomão, Sonia Netto. *Machado de Assis e o cânone ocidental*. Rio: EdUERJ, 2019.

Santiago, Silviano. “Jano, Janeiro”. *Teresa*. São Paulo, 6-7, 2006, p. 429-452. URL:

Santiago, Silviano. *Uma literatura nos trópicos*. Rio: Rocco, 2000, p. 27-46 (“Retórica da verossimilhança”)

Veríssimo, José. *História da literatura brasileira*. Rio José Olympio, 1954, p. 282-292.